



PARECER SOBRE O PEDIDO DE TOMBAMENTO DA CAPELA DA SAUDADE.

O Patrimônio Cultural é elemento fundamental na formação da identidade cultural de um povo, portador de expressivo valor simbólico e social que se manifesta através da arquitetura, comemorações, monumentos, objetos, narrativas, dentre outros; se constituindo em alicerce sobre o qual um projeto de sociedade se assenta.

Dessa forma, as cidades que surgiram no interior do Sertão da Farinha Podre, no início do século XIX, se formaram no entorno de pequenas Capelas Curadas, com um cotidiano permeado pelo valor simbólico dos ritos religiosos, que atribuíam sentido à vida, direcionavam os hábitos e costumes, e se constituíam em referenciais na formação dos pequenos povoados que salpicavam esta região.

Uberlândia é uma cidade que se formou nesta perspectiva, pois, um dos motivos que justificou a escolha do local no qual foi edificada a sede da fazenda que deu origem à cidade de Uberlândia, Fazenda São Francisco, foi o fato de ficar próxima à Indianópolis, lugar onde já existia uma Igreja que poderia ser frequentada pelos desbravadores que vieram fixar residência nesta região.

Por outro lado, como forma de prover a assistência religiosa às suas famílias e agregados, ou mesmo para cumprir promessa feita ao santo de devoção, muitos proprietários de áreas rurais construía em suas fazendas pequenas capelas que atendiam aos rituais cotidianos da família, pois, os eventos religiosos de maior importância exigiam que os devotos se deslocassem até à Matriz central. Assim sendo, a formação dos núcleos urbanos estava diretamente relacionada às atividades religiosas das comunidades e muitos fazendeiros construíram esses locais de devoção nos seus limites rurais.

Neste contexto, a Capela da Saudade foi erguida no ponto mais alto da Fazenda da Saudade, em um local onde havia um cruzeiro erguido no início do século XIX, pelos proprietários, para cumprir uma promessa de um membro da família Pereira que faleceu sem realizar o prometido. Os relatos dão conta de que havia um monjolo que tocava à noite sem que ninguém estivesse por perto. Outro motivo relatado para a fixação do cruzeiro foi em cumprimento de um voto feito por um membro da família que pretendia a cura de um parente que estava doente. Seja por um motivo ou por outro, o lugar estava impregnado de simbolismo e religiosidade, com uma profunda relação com o sobrenatural.



*Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia*

Assim sendo, permeado por estes sentimentos relacionados ao sagrado, foi que a família Pereira construiu na segunda metade do século XIX, nas imediações do Cruzeiro, um rancho para abrigar os fiéis que faziam penitências no pé do Cruzeiro, peregrinavam pedindo chuva na época da seca ou rezavam pelas almas.

Posteriormente, no final do século XIX, construiu-se a primeira Capela no ano de 1899. Em 1954 ela foi totalmente reconstruída e no final dos anos de 1990 o antigo cruzeiro foi substituído por outro de alvenaria. No ano 2014 ocorreu à última reforma na Capela da Saudade com a troca do telhado, do forro interno e pintura interna e externa. Atualmente, acontecem na Capela a Festa da Santa Cruz de Todos os Santos no mês de maio, celebração de missa uma vez ao mês, Procissão e a Cavalgada da Saudade. A festa na Capela da Saudade cria um momento especial no cotidiano da população rural, revelando-se como um espaço vivo, constituído pela convivência de várias gerações das famílias das fazendas próximas, que demonstram grande interesse no tombamento do bem.

Além das celebrações religiosas, em algumas ocasiões, existe uma (re) apropriação do pátio e entorno da Capela da Saudade que são ocupados com eventos de música sertaneja, idealizados por um membro da família proprietária do terreno e da capela, com participação de artistas de renome nacional, voltados para um grande público.

A Capela da Saudade não apresenta relevante valor arquitetônico, entretanto, exerce grande valor simbólico e sagrado para as comunidades do entorno e relevante influência na religiosidade rural. Dessa forma, considerando a importância da Capela da Saudade para a comunidade local enquanto lugar da celebração, devoção, religiosidade, festas e encontros, **a Diretoria de Memória e Patrimônio Histórico, se manifesta favorável ao Tombamento Definitivo da Capela da Saudade como Patrimônio Histórico do Município de Uberlândia.**

Uberlândia, 26 de Julho de 2016.

Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes
Diretora de Memória e Patrimônio Histórico.